

## Libra

Xamã

Reverendo Marcelo Nobre  
Não, não, não, tô brincando  
Xamã

Ayy, diga-me com quem samba, eu seguirei teus pés  
Diga-me quem tu amas, eu te direi quem és  
Me diz como se diz "eu te amo" depois de 2010  
Tenho aptidão pra juntar amores que desaparecem rapidão  
Baby, você não me conhece, vem, me passa a visão  
Quem me ama não me esquece, disse a solidão  
Num eclipse, um dia 'cê me disse que  
Roubávamos um banco e morríamos no Civic  
O amor é cego e libriano é sensitive  
No relacionamento abusivo que vivi e morri e chorei de ti  
Diga-me quem fui, quem sou, te direi que não presto  
Rimas de Rimbaud, éramos reis e comíamos resto, me diz  
Você sabe, baby, que eu nem sou tão bom assim  
Me diz o que 'cê quer de mim  
Te vejo ali depois do fim  
Por nossas contas não te devo nada, nada  
Me equilibrando após o fim  
A vida é uma piada (Ha, ha, ha)

Nós dois, não mais  
Adeus, minha pequena  
Meus versos sujos não são mais poemas  
Que pena (Que pena)  
De luar, Libra  
Em nome de Deus, me dê alguma alternativa plena  
Dois lados da mesma moeda, do mesmo poema  
Que pena, que pena